

# Lista A

Programa de ação 2022-2025

Secção Regional do Centro da OET

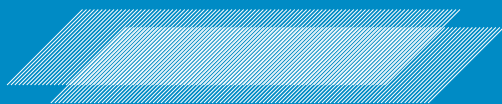


**SIMPLICIDADE,  
MODERNIDADE E  
COMPETÊNCIA**

O orgulho de ser e saber ser Engenheiro Técnico.

# Lista A

# SIMPLICIDADE, MODERNIDADE E COMPETÊNCIA



Primeiro subscritor: Augusto Ferreira Guedes

# Lista A



ORDEM DOS  
ENGENHEIROS  
TÉCNICOS

**170**  
ANOS  
AO SERVIÇO DA  
ENGENHARIA

1 | Lista A

## Cara(o) Colega,

No passado dia 2 de setembro comemorámos 22 anos desde a criação da Associação Pública dos Engenheiros Técnicos (publicação do Estatuto da ANET, através do Decreto-Lei n.º 349/99, de 2 de setembro, posteriormente, reforçada com a redenominação para OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos através da Lei n.º 47/2011, de 27 de junho, alterada e republicada pela Lei n.º 157/2015, de 17 de setembro).

Foram 22 anos intensos e durante os quais conseguimos (muitas) grandes conquistas, mas nos quais tivemos igualmente alguns (poucos) desaires. Em 2022 iremos comemorar os 170 anos da existência destes profissionais, que merecem e exigem respeito.

A razão fundamental para a criação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, associação profissional, resultou do facto de não existir nenhuma associação de direito público que representasse os Bacharéis em Engenharia, aliado ao facto de a Ordem dos Engenheiros sempre ter recusado admitir os Bacharéis em Engenharia (à data era o 1º ciclo em Engenharia).

E, assim, foi criada uma Ordem que representasse estes profissionais de topo da fi da engenharia. Conseguimos representatividade para os titulares do 1º ciclo do ensino superior em engenharia, coroando uma luta quase tão antiga como os quase 170 anos de existência da nossa classe, que envolveu inúmeras gerações de Engenheiros Técnicos e ilustres colegas, muitos deles já desaparecidos. Hoje, no lugar onde estiverem, devem estar a sorrir para nós, orgulhosos do que conseguimos para a classe...

Passados estes anos, torna-se premente a participação ativa dos Engenheiros Técnicos nos locais onde vivem ou trabalham, no cumprimento do nosso dever comum de contribuir para o bem-estar das populações, não existindo qualquer sombra de dúvida acerca de quão fundamental é a nossa intervenção para o progresso do país. A identificação de situações que carecem de resolução e a sistematização das mesmas num portal nacional aberto será uma das grandes batalhas em que nos iremos envolver.

Nesse sentido, venho apelar ao vosso voto para as eleições para os órgãos nacionais, órgãos regionais e direção dos colégios de especialidade

da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos que irão ter lugar no próximo dia 11 de novembro de 2021.

Estas eleições realizam-se uma vez mais num momento de grandes desafios para a engenharia portuguesa. A OET, em conjunto com os seus membros, seguramente que continuará a pautar a sua intervenção com a exigência, a seriedade e o rigor que têm caracterizado a sua ação, sempre pautada pela defesa de Portugal, da engenharia Portuguesa, e dos legítimos interesses e prestígio da classe profissional dos Engenheiros Técnicos.

Este ano foi certamente um ano muito difícil para todos nós quer a nível pessoal quer a nível profissional. A pandemia que o mundo atravessa veio colocar à prova as nossas forças e a nossa capacidade de olhar para o futuro de uma forma determinada e corajosa. E os Engenheiros Técnicos mostraram à sociedade civil e aos decisores políticos um enorme sentido de responsabilidade- de, provando uma vez mais, a importância do seu papel no desenvolvimento da engenharia em Portugal.

Ao longo destes quatro anos de mandato de Bastonário da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, temos vindo ser confrontados de forma permanente com um trabalho árduo e exigente em diversas frentes, mas por isso também gratificante, do qual saliento a intervenção atenta e ativa da nossa Ordem na alteração e na criação do diversificado quadro legislativo que contempla a ação dos Engenheiros Técnicos, seja na área da engenharia seja noutras áreas com esta relacionadas. Também tem sido desenvolvido um aturado relacionamento com as mais diversas entidades e organismos da administração pública que permitiu ver reconhecidos os interesses legítimos dos Engenheiros Técnicos, do que são exemplo a sua admissão a concursos de lugares de chefia em câmaras municipais que inicialmen-

te não previam a sua candidatura, bem como a inclusão nas listas de peritos locais de avaliação de imóveis.

Para os próximos anos fica o compromisso de não pactuar com alguns tiques supremacistas, de pessoas que continuam a tudo fazer para impedir que a OET possa ser membro de pleno direito do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), e de outras organizações, que pela sua natureza e desígnio deveriam integrar todas as ordens profissionais. Até hoje todos aqueles que tentaram impedir a nossa afirmação ficaram pelo caminho, destacando alguns dos bastonários, presidentes de sindicatos e algumas organiza-



ções que se extinguiram (ASPOENTE, Sindicato Português dos Engenheiros Graduados na União Europeia - SPEue). E nós continuamos cá, e continuaremos a estar. Que ninguém duvide disso...

Igualmente fomos ilibados de todos os processos em Tribunal, instaurados aos nossos membros do anterior Conselho Diretivo Nacional, só porque defenderam a nossa classe.

Perderam todos aqueles que defenderam os mestrados integrados como habilitação mínima para o exercício da profissão, que agora foram extintos. Agora vão ter que dar um golpe de rins, como fizeram já tantas vezes...

Em cumprimento do dever de mantermos informada a classe, temos procedido à divulgação de toda esta ação no site da Ordem e ainda pelas redes sociais (Facebook, Instagram e brevemente no LinkedIn, Canal Youtube, etc.). É neste contexto que me candidato a Bastonário para dar seguimento a todo o trabalho feito, para e para preparar a Ordem para ser possível superar os desafios futuros.

Só existe uma lista candidata às eleições, e esta é mais uma razão para votarmos. Embora seja saudável e desejável a existência de alternativas, na conjuntura atual, a existência de uma só lista revela uma elevada convergência de esforços e uma inequívoca unidade entre todos os associados da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos. Hoje por hoje, resta pouca margem para a existência de divergências que possam prejudicar quer a classe dos Engenheiros Técnicos quer a ação serena e responsável da sua Ordem profissional. E, quando existem divergências, dirimem-se nos órgãos estatutários representativos da classe. A pluralidade de opiniões não significa antagonismo e dentro da lista que agora apresento encontram-se representadas todas as correntes de pensamento (nem sempre concordantes) existentes dentro da nossa Ordem. E é dessa pluralidade que nascem as decisões que tomamos e é evidente a qualidade dessas decisões. Caso contrário não estaríamos hoje com o vigor que patentecemos...

Estas são as primeiras eleições em que teremos de cumprir a Lei n.º 26/2019, de 28 de março, que estabelece a uma proporção mínima de pessoas de cada género. Assim, nenhum género pode estar representado com menos de 40%, nos órgãos colegiais deliberativos, executivos, de supervisão de fiscalização.

Temos vindo a constatar que a larga maioria das situações de incumprimento do dever de



pagar as quotas decorre de constrangimentos financeiros dos membros da Ordem, e não duma atitude ostensiva nesse incumprimento. Tendo em atenção esta situação, e uma vez que estamos prestes a concluir a liquidação de todos os empréstimos contraídos junto da banca para a aquisição das instalações da Ordem, o Conselho Diretivo Nacional já deliberou reduzir o valor da quota mensal em 16,4% a partir de janeiro de 2022. Este é um esforço muito grande que estamos a fazer em prol da classe dos engenheiros técnicos, que esperamos que seja possível manter (ou até continuar, desde que não sejam colocadas em causa as condições mínimas de funcionamento da nossa Ordem).

O próximo quadriénio continuará a não ser fácil, mas certamente que as dificuldades e obstáculos serão ultrapassados com o empenho e participação de todos os Colegas, e asseguro que da parte dos órgãos eleitos haverá uma atitude proativa na defesa da qualidade da engenharia portuguesa e da classe dos Engenheiros Técnicos.

Estamos determinados em continuar a lutar para que pessoas que não Engenheiros Técnicos ou Engenheiros sejam impedidos legalmente de praticar atos de engenharia. As Ordens Profissionais não podem continuar a gastar as suas energias em efemérides mais ou menos supérfluas, enquanto os seus membros no terreno todos os dias vêm os seus atos (que lhes deviam ser reservados) usurpados por pessoas sem formação em engenharia. Esta frase encerra em si algumas dimensões fundamentais que têm que ser preservadas a todo o custo:

- a. A defesa do consumidor final;
- b. A defesa da qualidade dos atos de engenharia, devendo ser assegurado que só os seus membros deveriam poder praticar (caso contrário é colocada em causa a confiança pública na engenharia).

## A existência da Ordem dos Engenheiros Técnicos é garante do exercício da boa engenharia.

Nestes quase 40 anos de exercício de funções, fomos sempre integradores e nunca segregadores. Nunca deixámos cair nenhum “dos nossos”, tanto Bacharéis, quanto os antigos Agentes Técnicos de Engenharia e os Agentes Técnicos Agrários - antigos Regentes Agrícolas. E, desde já, vos asseguro que no futuro nunca ficará ninguém para trás, aconteça o que acontecer.

Sabemos que está em discussão na Assembleia da República, a alteração dos Estatutos das Ordens. Se, como resultado dessa alteração, o Estado decidir criar uma só Ordem para as engenharias, no interesse superior do país e da engenharia portuguesa, os parâmetros a respeitar para a eventual fusão das Ordens (tal como já afirmado desde finais de 2014, data em que pela primeira vez a questão nos foi suscitada pelo Ministério da Economia, numa reunião no InCI, hoje com a designação deIMPIC) são:

### 1. Título profissional único

### 2. Graduação de níveis dentro da profissão:

- a. E1 – Bacharéis e Licenciados pós Bolonha (com as competências atuais dos Engenheiros Técnicos)
- b. E2 – Licenciados Pré-Bolonha e Mestres (com as competências atuais dos Engenheiros)
- c. E3 – Doutores
- d. E4 – Especialistas (ao qual podem aceder E1 ou E2)
- e. E5 – Conselheiros (ao qual podem aceder E1 ou E2)
- f. E6 – Peritos (ao qual podem aceder E1 ou E2)

### 3. Admissão com base no modelo da OET

#### 4. Tempo de Exercício da profissão – contado a partir da data de conclusão do curso (data a partir da qual as pessoas se encontram academicamente preparadas para desempenhar atos de engenharia) e não da data de inscrição na Ordem.

Conto com o seu voto, e esta será a melhor forma de respondermos em conjunto ao desafio de lutar pela dignidade e prestígio do exercício da engenharia em Portugal e da profissão de Engenheiro Técnico.

Pela nossa parte, contamos poder continuar a seguir o caminho de prestígio que temos percorrido e que hoje nos dá a segurança e a certeza de terna OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, uma associação que defende intransigentemente a Engenharia e a sua prática pelos Engenheiros Técnicos.

Eu diria até que só com a continuação da existência da OET os titulares de cursos de ensino superior em engenharia (e em particular daqueles que só detêm o 1º ciclo em engenharia – sejam bacharéis ou licenciados pós-Bolonha) estão seguros de terem uma ordem que os representa e, em todas as situações, os defende na sua capacidade para exercerem livremente a profissão

**É por isso que somos, com orgulho, Engenheiros Técnicos.**

**Em 11 de novembro de 2021 votemos todos na lista A.**

Com os melhores cumprimentos.



**Augusto Guedes**

Engenheiro Técnico Civil



# SECÇÃO REGIONAL CENTRO

## PROGRAMA DE AÇÃO 2022-2025

11 de Novembro de 2021

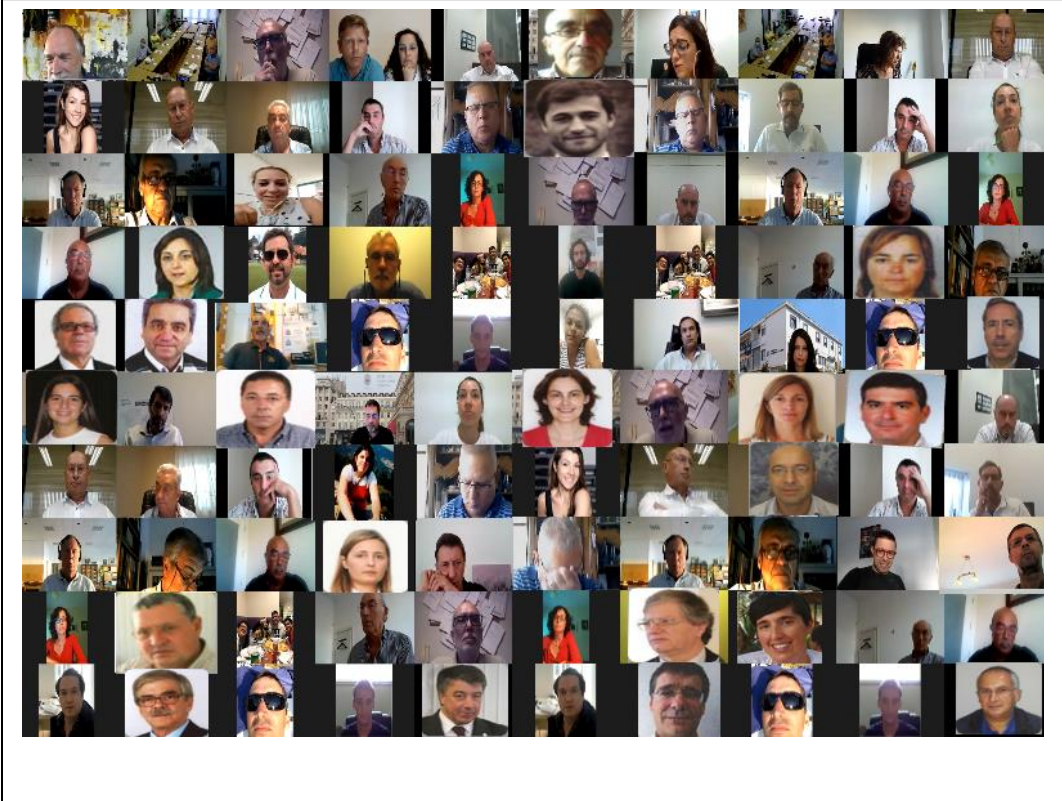
# SIMPLICIDADE, MODERNIDADE E COMPETÊNCIA

Primeiro subscritor: Augusto Ferreira Guedes





# *O ORGULHO DE SER E SABER SER ENGENHEIRO TÉCNICO*



## Caras(os) colegas

Dia 11 de Novembro próximo, decorrerá uma das mais importantes e marcantes datas do calendário de atividades da OET, as eleições para o próximo quadriênio dos seus órgãos nacionais e regionais, conselhos diretivos, colégios de especialidade, bem como a nomeação dos delegados distritais e concelhios.

É um momento particularmente importante, demonstrativo da vitalidade da instituição na renovação dos cargos atrás referidos e na capitalização de novas ideias, novas dinâmicas e novos projetos para o período 2022-2025.

Assim, é com enorme confiança para vencer os desafios que se avizinham que a equipa dos diversos órgãos da secção regional do centro se apresenta a estas eleições, encarando com vontade redobrada e rejuvenescida os projetos já em curso, seja na defesa das alterações legislativas que nos permitirão realizar o “resgate da engenharia”, seja no novo estatuto das Ordens, ou ainda na defesa intransigente de todos os engenheiros técnicos, independentemente do seu grau académico, não abdicando nunca da responsabilidade da regulação da nossa atividade, entre outros desafios.

Mas também pensando nos novos caminhos que teremos que percorrer, para os quais a nossa Ordem e os seus membros, não deixarão de orgulhosamente abraçar e como Engenheiros Técnicos que somos, com êxito resolver.

## A – AS RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi criada para regular a profissão de Engenheiro Técnico.

Só com a continuação da existência da OET será possível assegurar que os Engenheiros Técnicos detentores do grau de Bacharel e Licenciado pós-Bolonha não fiquem impedidos de exercer cabalmente a sua profissão.

A Secção Regional Centro, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo CDN – Conselho Diretivo Nacional, representa hoje mais de 4800 profissionais de engenharia de todos os ramos de atividade, num universo de mais de 25000 profissionais que, diariamente, contribuem para o desenvolvimento do nosso País.

Tal como o BASTONÁRIO refere no programa da nossa candidatura somos uma ordem inovadora e disruptiva na engenharia portuguesa desde os primórdios, ainda como associação de direito privado, nunca resignados com o trabalho feito, pois esse fica para a história, mas sempre com posturas cuja responsabilidade com o País e o Coletivo é prioritária, preocupando-nos em incentivar, apoiar o acesso à profissão dos jovens e a sua formação contínua nas escolas, em total rotura com posições mais corporativistas próprias do século passado:

- Fomos a primeira Ordem Profissional a publicar a lista de atos próprios da profissão, em 2005.
- Fomos a primeira ordem a implementar o princípio “1 ato de engenharia = 1 declaração”, permitindo-nos saber quantos e que tipo de atos de engenharia os Engenheiros Técnicos realizam.
- Fomos a primeira ordem a desmaterializar as declarações, proporcionando um serviço cómodo e gratuito aos membros que exercem a sua profissão.

É neste contexto inovador que a Secção tem desenvolvido todos os esforços para proporcionar aos Engenheiros Técnicos as melhores condições de apoio, de esclarecimento e de oportunidades para um melhor conhecimento e atualização do seu saber.

É ainda a constante procura pela melhoria das condições de apoio aos Engenheiros Técnicos, nomeadamente com a implementação nos últimos anos dos Delegados Concelhios e Delegados Distritais, que fazem uma ligação de proximidades com todos os colegas, e nos têm ajudado a resolver alguns obstáculos, no exercício diário da atividade, em cada um dos concelhos que representam, como sejam: O da discriminação dos Engenheiros Técnicos na função pública; A promoção e recuperação do património edificado; A realização e divulgação de ações de sensibilização e/ou formação, bem como o apoio na dignificação da profissão que representamos, a profissão de Engenheiro Técnico.

## B – PROPOSTAS

A Secção Regional apoia de forma incondicional todas as propostas apresentadas no programa de candidatura do nosso Bastonário e tudo fará para apoiar e concretizar esse objetivo de salvaguarda das boas práticas dos atos de engenharia no nosso país e dos direitos e garantias dos Engenheiros Técnicos.

No que concerne à Secção:

### B.1. Desenvolvimento

1. Continuar a proporcionar aos Engenheiros Técnicos o alargar do seu conhecimento e contribuir para a aperfeiçoar o seu saber, com a realização das nossas JORNADAS TÉCNICAS, seja em realizações presenciais seja por videoconferência.
2. Promover em parceria com as diferentes entidades a divulgação de novas formações, nas diferentes áreas da engenharia por forma a que todos tenham acesso aos atos que lhes estão adstritos.
3. Promover a capacitação e competitividade dos Engenheiros Técnicos, no que respeita às novas tecnologias e processos construtivos, como é o caso do BIM, da indústria 4.0, da sustentabilidade e da eficiência na utilização de recursos, através da realização de ações de formação específicas.
4. Alargar e promover melhores condições aos nossos delegados Distritais e Concelhios para uma melhor interação entre os membros, bem como, entre estes e a sua Secção.
5. Proporcionar aos Núcleos de Especialidade e aos Colégios da Especialidade Regionais os recursos que lhes permitam melhorar o desempenho das suas funções.
6. Continuaremos a dar aconselhamento e esclarecimento jurídico aos nossos membros nas diferentes perspetivas legislativas, face às múltiplas e constantes adversidades que se colocam na globalidade dos atos de engenharia que hoje praticamos, seja pelo incumprimento regulamentar, da Ética Profissional, da legislação aplicável à atividade profissional, seja pela intervenção na defesa dos interesses dos Engenheiros Técnicos,
- nomeadamente junto das entidades públicas, em especial as Câmaras Municipais.
7. Queremos Aprofundar o relacionamento com os jovens estudantes de engenharia, procurando estar cada vez mais presentes no seu dia a dia nas escolas, promovendo os valores da ordem como sejam a simplicidade, modernidade e competência. Iremos renovar, com novas dinâmicas, o relacionamento com as associações de estudantes, nomeadamente nos politécnicos, de forma a demonstrar com acuidade o quão importante é, para o exercício da atividade profissional, a inscrição na sua ordem representativa.
8. Proceder à melhoria e remodelação das nossas instalações sitas na rua Infante D. Henrique, em especial no âmbito da eficiência energética, por forma a dotar estas instalações de melhores e mais sustentáveis condições de trabalho e de adaptação a novos desafios na área da formação.
9. Promover um Conselho Diretivo de Seção em cada capital de Distrito aberto aos Delegados Regionais e Concelhios.
10. Continuar a promover visitas técnicas de carácter Regional a obras ou Instituições de significante relevo para a Região.
11. Continuar a participar em eventos organizados pelas Escolas de Engenharia (Politécnicos /Secundário), onde a SRCentro possa passar a sua mensagem e divulgação das vantagens da inscrição dos Estudantes na OET.
12. Apoiar, sempre que possível, visitas de estudo a estudantes das Escolas de Engenharia, quando solicitadas pelas Associações de Estudantes, com a obrigatoriedade da inscrição gratuita dos estudantes na OET.
13. Continuar a elaborar e assinar Protocolos com as Instituições de ensino de Engenharia no regresso de antigos alunos, no sentido da procura contínua de conhecimentos e eventual conclusão de Formação habilitante para um melhor desempenho profissional.
15. Promover a presença da Seção Centro em reuniões dos Municípios dos Delegados Concelhios nas alterações dos Planos Municipais.

16. Proporcionar cursos de formação / workshops, ações de sensibilização, quando necessário, nas Capitais de Distrito em áreas de grande interesse para os membros da Secção, e sempre que haja inscrições suficientes para o efeito.

17. Proporcionar e apoiar Congressos Regionais dos Colégios de Especialidade sediados na Seção Centro, através de apoios de logística e técnico, quando solicitados pelos Colégios.

18. Proporcionar aos membros da OET, espaços de reunião na Seção para a sua atividade profissional, sem qualquer encargo para o membro (divulgação da Secção).

19. Como é do conhecimento de todos a Secção Regional do Centro com o apoio indispensável do Concelho Diretivo Nacional, já adquire, no mandato que agora finda as suas instalações sitas na Rua Infante D. Henrique, na cidade de Coimbra, encontrando-se as mesmas completamente pagas e por isso, legitimamente na posse da OET. Agora, passamos a uma nova fase que é a de dotar estas instalações de condições para a realização de Reuniões / Conferências suficientemente dignas e amplas para a realização deste tipo de eventos.

20. Continuaremos o trabalho desenvolvido, por forma a tornarmos o edifício da nossa Sede mais sustentável, a caminho de um balanço energético nulo.

21. Será ainda fundamental para a secção e para os futuros formandos que estejamos presentes, tal como o fizemos no mandato que agora termina, nas escolas, nas ações promovidas pelas Associações de Estudantes, nos eventos promovidos pelos institutos, etc.

A Secção será sempre um elemento fundamental no apoio e esclarecimento dos alunos.

## B2. Valorização da Engenharia

É sabido que a engenharia é um dos motores da economia.

Os engenheiros técnicos portugueses são imprescindíveis para o desenvolvimento do país e um dos problemas que urge resolver é inverter a falta de interesse da maior parte dos estudantes pelo acesso ao ensino superior da engenharia.

Portugal não tem profissionais de engenharia a mais!

E mesmo que algumas áreas da engenharia tenham em determinados momentos um superavit de profissionais, a formação de base em engenharia permite rapidamente requalificar esses profissionais em especialidades diferentes da original.

É essencial desmistificar o receio pela escolha de formações académicas em engenharia e fomentar o diálogo entre ordens profissionais e todos os níveis de ensino, desde o básico ao superior, passando pelo ensino profissional.

Só será possível criar melhores condições de especialização da economia, de redução do desemprego, de aumento de remuneração dos quadros das empresas e das instituições e de aumento da produção de riqueza, favorecendo o ensino da engenharia e o exercício da profissão de engenheiro.

2. Iremos implementar, programas culturais, nomeadamente com a realização de “QUARTAS-FEIRAS CULTURAIS”, que irão abranger momentos com os artistas de cada uma das regiões e versando os mais diversos temas, sejam da música, da pintura, do teatro ou de outras formas de expressão cultural, que permitam manter sempre atual a diversificação e os gostos dos membros desta secção.

Assim, é com orgulho que me apresento, com os colegas que fazem parte desta lista, com a consciência do trabalho já feito e a responsabilidade da transferência do testemunho para os mais jovens, em que procuraremos atingir os objetivos propostos para a Secção e em especial colocando todo o nosso empenho e saber, nas tarefas que o BASTONÁRIO e a ORDEM no seu conjunto levarem a cabo.

***Com simplicidade,  
modernidade e  
competência.***

***O orgulho de ser, e saber ser,  
Engenheiro Técnico***

COIMBRA OUTUBRO DE 2021

***LUÍS FILIPE ROCHA DE  
ALMEIDA***

Eng.º Técnico Civil

Candidato a Presidente da SRCENTRO da  
OET Quadrinício 2022/2025



## SEÇÃO REGIONAL DO CENTRO

### Assembleia Geral de Seção Centro



Presidente  
**Hilária Lurdes M.  
Saquete Gabriel**  
*OET# 2007 - Centro  
Agrária*



Secretário  
**Antônio Oliveira  
Mesquita**  
*OET# 3626 - Centro  
Enor. e Sít. Potência*



Secretário  
**Ana Bela Párrinha  
Campos Malo**  
*OET# 33 - Centro  
Civil*



Suplente  
**José Lutz Gomes  
Afonso**  
*OET# 2869 - Centro  
Civil*



Suplente  
**Crestina Simões  
Bicho**  
*OET# 27198 - Centro  
Civil*

### Conselho Diretivo de Seção Centro



Presidente  
**Luis Filipe Rocha  
Almeida**  
*OET# 11 - Centro  
Civil*



Vice-Presidente  
**Amélia Catarina  
Tavares Cosme**  
*OET# 15062 - Centro  
Civil*



Secretário  
**Paulo Alexandre  
Martins Moradas**  
*OET# 3039 - Centro  
Civil*



Tesoureiro  
**Daniela Cristina  
Capão Frederico**  
*OET# 5448 - Centro  
Civil*



Vogal  
**Hugo Filipe Silva  
Rocha Almeida**  
*OET# 22758 - Centro  
Civil*



Suplente  
**Luis Filipe  
Antunes Silva**  
*OET# 8865 - Centro  
Agrária*



Suplente  
**Dora Isabel  
Mendes Azenha**  
*OET# 2551 - Centro  
Civil*



Suplente  
**Nuno Manuel A.  
Manso Ribeiro**  
*OET# 3403 - Centro  
Civil*

## Conselho Fiscal de Secção Centro



Presidente  
**António Matos  
Carvalho**

*OET# 86 - Centro  
Mecânica*



Vogal  
**Arminda Oliveira  
Martins**

*OET# 3629 - Centro  
Civil*



Vogal  
**João José Flor  
Pereira**

*OET# 4959 - Centro  
Civil*



Suplente  
**Joana Margarida  
Marques Zuna**

*OET# 10560 - Centro  
Civil*



Suplente  
**João Pedro M.  
Monteiro Crespo**

*OET# 13062 - Centro  
Civil*

## Conselho Disciplinar de Secção Centro



Presidente  
**Eduardo Belo  
Gordo**

*OET# 111 - Centro  
Enar. e Sist. Potência*



Vogal  
**Dulce Maria Melo  
Ferreira**

*OET# 1315 - Centro  
Civil*



Vogal  
**Vitor Hugo  
Almeida Coelho**

*OET# 18636 - Centro  
Civil*



Suplente  
**Cristina Jesus  
Pinto**

*OET# 27790 - Centro  
Alimentar*



Suplente  
**João Manuel C.  
Oliveira Duarte**

*OET# 2438 - Centro  
Civil*



ORDEM DOS  
ENGENHEIROS  
TÉCNICOS

**170**  
ANOS  
AO SERVIÇO DA  
ENGENHARIA